

**31º Consinasefe
mantém filiação
à CSP Conlutas**

Pág **3**



**Greve Geral vai
ser discutida em
Plenária dia 19/06**

Pág **4**



Ano XVIII | Edição 244 - 07 Junho de 2017

CONTEXTO

BOLETIM INFORMATIVO DO SINASEFE



Seção Sindical IFSC

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Brasil contra as REFORMAS

Cerca de 200 mil pessoas, organizadas em caravanas vindas de todas as partes do país, tomaram a esplanada dos Ministérios, em Brasília, no dia 24/05, para pedir a saída do presidente Michel Temer e protestar contra as reformas previdenciária e trabalhista do governo.

Pág **2**

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – Seção Sindical IFSC.

Rua Nunes Machado, 94 – Ed. Tiradentes – 7º andar – Centro – Florianópolis/SC. CEP: 88.010-460. Fone (48) 3028-5787 e (48) 3028-2872. www.sinasefe-sc.org.br – twitter: @SinasefeIFSC. Facebook: www.facebook.com/sinasefe.

Gestão 2015-2017
Conscientização,
Mobilização e Luta.

Projeto Gráfico:
Flávia Destri Garcia.

Jornalista Responsável:
Luciano Faria (SC 363 JP).

Impressão: Open Digital.

DIRETORIA**COORDENAÇÃO GERAL**

André Eitti Ogawa.
Nadja Margotti Mendonça
Paulo Henrique O. P. de Amorim

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Júlio Eduardo Bortolini
Obérti Eleandro Mayer
Fernanda Rosá

COORDENAÇÃO DE PESSOAL

Lisani Geni Wachholz Coan
Elenira Oliveira Vilela
Janaína Turcato Zanchin

ASSUNTOS JURÍDICOS E FORMAÇÃO POLÍTICA

Daniela Cristina Kassner
Marcos Dorval Schmitz

COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES CULTURAIS

Felipe Ferreira Bem Silva

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Roberto Gonçalves Strelow

ARTICULAÇÃO NOS CÂMPUS

Oscar Raimundo dos S. Júnior

Milhares marcham em Brasília contra as reformas do governo



A violência policial mais uma vez foi usada pelo governo para tentar barrar os protestos contra as reformas previdenciária e trabalhista, no dia 24/05, em Brasília. Cerca de 200 mil pessoas, organizadas em caravanas vindas de todas as partes do país, participaram do ato convocado pelas Centrais Sindicais. Só de Santa Catarina foram mais de 40 ônibus, com aproximadamente 1.200 participantes. A Seção Sindical IFSC esteve representada no ato pelos diretores André Ogawa, Elenira Vilela, Fernanda Rosá e Paulo Henrique de Amorim. Os três últimos viajaram de Salvador, onde participaram do 31º Consinasefe, direto para Brasília.

Após a concentração no entorno do estádio Mané Garrincha, os trabalhadores

caminhavam em passeata rumo ao Congresso Nacional, quando foram atacados pela polícia já no início da praça dos três poderes. Um forte aparato repressivo foi montado, com revistas e bloqueios, a fim de impedir que os manifestantes se aproximassem do gramado em frente ao Congresso. Bombas foram arremessadas contras os carros de som e também em direção às pessoas. A PM ainda utilizou balas de borracha e gás de pimenta para atacar a multidão. A resposta veio em forma de barricadas com banheiros químicos e ataque aos prédios do Ministério da Agricultura e da Fazenda. Segundo a assessoria de comunicação da Secretaria da Segurança Pública do Distrito Federal, 49 pessoas ficaram feridas e oito foram presas.

Acuado e com a mais baixa popularidade de um presidente na história do país, Temer baixou decreto autorizando o uso das forças armadas na capital federal por uma semana. Criticado por diversos setores, inclusive por deputados e senadores de sua base de apoio, o presidente voltou atrás e revogou a medida no dia seguinte.

Na tarde do dia 24/05, mesmo dia das manifestações em Brasília, as entidades que compõem o Fórum de Lutas em Defesa dos Direitos também realizaram em Florianópolis uma série de atividades, com panfletagens para alertar a população sobre as reformas do governo, aula pública sobre a questão da dívida no Largo da Alfândega e passeata pelas principais ruas da cidade.

CONSINASEFE

Atos por Fora temer e fortalecimento da CSP CONLUTAS são destaques do 31º Consinasefe

Realizado no período de 18 a 21 de maio, no centro de convenções do Fiesta Hotel, em Salvador/BA, o 31º Congresso Nacional do Sinasefe (Consinasefe), maior fórum estatuinte nos 28 anos de história da entidade, reuniu 471 delegados e 128 observadores de todas as regiões do país. A Seção Sindical IFSC participou do evento com 34 delegados, a maior desse 31º Consinasefe.

Além de debater as teses inscritas e deliberar sobre as mudanças no estatuto do Sindicato Nacional, o Congresso registrou também a participação dos delegados em diversas manifestações de rua e atos de protesto, como o ato contra a intolerância religiosa e em defesa do Estado laico, realizado logo após a abertura do evento; os atos contra a retirada de direitos e pelo Fora Temer, nos dias 18 e 19, na capital Baiana; e os atos de protesto contra os abusos de autoridade, as perseguições políticas e as práticas de assédio moral do reitor



Renato da Anunciação, do IFBA, e do reitor Geovane Barbosa, do IF Baiano, no dia 19. Os participantes também aprovaram, por aclamação, moção de apoio aos trabalhadores da rede hoteleira da Bahia, que reivindicavam em frente ao Fiesta Hotel o recebimento de salários, horas extras em

atraso e o fim das terceirizações, e de repúdio aos hotéis que não cumprem as convenções coletivas e não respeitam os direitos trabalhistas. Em seus próximos eventos, o Sinasefe Nacional deverá pedir um “nada consta” aos hotéis antes de sua contratação, a fim de garantir que eles cumpram a legislação trabalhista e respeitem os direitos dos seus trabalhadores.

A primeira mesa do Consinasefe, realizada na tarde do dia 18, debateu o temário central do fórum “Nenhum direito a menos: por uma educação libertadora e emancipadora”, com palestras da professora Luzia Mota (IFBA), do professor Dante Moura (IFRN) e do professor Jo-

natas Monteiro (Rede Estadual da Bahia). Os slides utilizados pelos docentes estão disponíveis no site do Sinasefe Nacional.

Os dias seguintes foram dedicados à apresentação e debate das teses, discussões nos grupos de trabalho e plenária final deliberativa. Além das 30 teses com propostas de alteração do estatuto do Sindicato Nacional, mais quatro (nº 2, 50, 56 e 57) foram discutidas em Plenária antes de serem levadas, na tarde do dia 20, aos oito grupos de discussão.

Por 217 votos a 144 os delegados e delegadas reafirmaram a permanência do Sinasefe na CSP CONLUTAS, e o fortalecimento da central na base.



FIQUE LIGADO!

Impeachment de Colombo



A Seção Sindical IFSC do Sinasefe foi uma das entidades que pediram o impeachment do governador de Santa Catarina, Raimundo Colombo, por crime de responsabilidade, no dia 23 de maio. O pedido tem como base a autoria do Tribunal de Contas do Estado, que constatou prática ilegal na doação de recursos tributários (ICMS) da CELESC ao Fundosocial, em 2015. Segundo auditoria do TCE-SC, de abril a dezembro de 2015 deixaram de ser encaminhados cerca de R\$ 615 milhões aos cofres públicos de Santa Catarina. Com o valor consignado até 2016, o Estado teria deixado de arrecadar cerca de R\$ 1 bilhão. De acordo com as entidades que protocolaram o pedido, a manobra deve ser classificada como “apropriação indébita de recursos tributários”.

Reforma da Previdência



O Escritório SLPG advogados associados, que presta assessoria jurídica à Seção Sindical, elaborou um quadro com os principais aspectos do “substitutivo” aprovado pela Comissão Especial da Reforma da Previdência na Câmara. O “substitutivo” traz algumas modificações em relação ao texto originalmente apresentado pelo governo, como, por exemplo, em relação às “regras de transição” aplicáveis aos servidores públicos que, segundo os advogados do sindicato, teve seu conteúdo piorado em relação ao texto original. O quadro pode ser acessado no endereço <http://www.slpgadogados.adv.br/>

Solidariedade e repúdio



A Diretoria da Seção Sindical (DSS) emitiu no mês passado uma nota de solidariedade ao aluno Vitor Rodrigues Fregulia, do IFSC Araranguá, que acabou ferido por uma explosão em meio à ostensiva repressão policial à marcha das Centrais Sindicais, realizada em Brasília, no dia 24/05, em defesa dos direitos sociais e pelo fim do Governo Temer. Na nota, a Seção também repudia os atos de violência patrocinados pelo governo e a convocação das forças armadas para reprimir a manifestação.

Parecer sobre a Zimbra



A assessoria jurídica à Seção Sindical publicou no dia 25/05 uma nota técnica acerca da legalidade da forma e procedimentos de elaboração e divulgação do horário das atividades funcionais dos docentes do IFSC. A nota faz uma análise da Instrução Normativa nº 3 e recomenda que os professores procurem o Ministério Público, a fim de que o órgão providencie uma reunião de conciliação entre a Reitoria do IFSC e o Sindicato. O parecer afirma ainda não restar dúvida de que os professores estão desobrigados de cumprir a ordem de preenchimento e publicação da agenda Zimbra, já que ela se mostra ilegal, conforme prevê o art. 116, IV, da Lei nº 8.112, de 1990.



**GREVE
GERAL
DIA 30 DE
JUNHO**

AGENDA

06 a 23/06 - Convocação de plenárias, assembleias e reuniões, em todo o Brasil, para a construção da Greve Geral.

19/06 - Plenária de Delegados da Seção Sindical, a partir das 13h30min, Câmpus Florianópolis – Centro.

20/06 - Esquenta greve geral com atos e panfletagens das centrais sindicais.

30/06 - Greve Geral.